



Sentidos e significados atribuídos na culinária para criança menor de 2 anos

Juliana Vale Ferreira (UERJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Introdução: O guia alimentar para crianças menores de 2 anos, recentemente, passou por uma revisão em virtude de transformações sociais que implicam na mudança das práticas alimentares. Foi aberta uma consulta pública e elaboradas oficinas a fim de propor receitas e compor o novo guia. Estas foram analisadas previamente pela comissão responsável. Receitas cujo título trazia o nome de produtos ultra processados (nugget caseiro, salsicha caseira, danone caseiro) eram eliminadas da seleção com a justificativa que mães não associassem a alimentação das crianças com o consumo desses produtos. No entanto, algumas mães e cuidadoras acompanhadas em atividade coletiva mensal em unidades de Saúde da Família no Município do Rio de Janeiro, ofereceram aos seus filhos um “danone caseiro”, preparação à base de inhame cozido e uma fruta, na qual alegaram a boa aceitação. Diferente do que foi pensado, o nome “danone” parece trazer algo familiar para essas mães que reconhecem o produto como comida de criança. **Objetivo:** Avaliar sentidos e significados atribuídos à culinária da criança menor de dois anos. **Método:** Realizada observação participante na atividade coletiva com mães onde elas eram conduzidas a compartilhar suas experiências voltadas para culinária da criança menor de 2 anos e feita a coleta desses relatos. **Resultados:** O produto “Danone” não é recomendado por profissionais de saúde, a publicidade favorece o consumo em larga escala, favorecendo uma padronização de consumo. No entanto, para as mães e cuidadoras foi feita uma ressignificação do produto em uma versão saudável para o Danone ao produzir o “danone de inhame” ou “danone saudável”. O uso da marca do produto está presente, que confere um significado para “Danone” como comida de bebê, trazendo também um destaque e uma distinção para quem o consome. Observa-se que é frequente a influência de marcas por exemplo “danone”, onde o produto traz um valor simbólico que faz sentido para aquela família, imprimindo o significado de “comida de bebê”, por isso é indispensável. **Conclusão:** não há sociedade que deixe de criar significados e simbolizar aquilo que come e como come. Cada sociedade, também, se expressa e fala de si de maneira como arranja a comida e nas formas como faz do alimento um discurso, ou até mesmo uma representação.